

FALAS GEOGRAFO 999

CAP 15

- Ora vejam! Eis um explorador!
- De onde vens?
- Sou geógrafo.
- É um especialista que sabe onde se encontram os mares, os rios, as cidades, as montanhas, os desertos.
- Não sei te dizer.
- Não sei te dizer.
- Também não sei te dizer.

- É verdade, mas não sou explorador. Faltam-me exploradores. Não é o geógrafo quem vai contar as cidades, os rios, as montanhas, os mares, os oceanos, os desertos. O geógrafo é muito importante para ficar passeando. Nunca abandona sua escrivaninha. Mas recebe os exploradores, interroga-os e anota as seus relatos de viagem. E quando algum lhe parece interessante, o geógrafo faz um inquérito sobre a moral do explorador.
- Porque um explorador que mentisse produziria catástrofes nos livros de geografia. Assim como um explorador que bebesse demais.
- Por quê?
- Porque os bêbados veem em dobro. Então o geógrafo anotaria duas montanhas onde, na verdade, só há uma.
- É possível. Pois bem, quando a moral do explorador parece boa, faz-se uma investigação sobre a sua descoberta.
- Não. Seria muito complicado. Mas exige-se do explorador que ele forneça provas.
- Mas tu... tu vens de longe. Certamente és explorador! Portanto, vais descrever-me o teu planeta!

- Então?
- A gente nunca sabe.

- Nós não anotamos as flores

- Porque as flores são efêmeras.

- Os livros de geografia... são os mais exatos. Nunca ficam ultrapassados. É muito raro que uma montanha mude de lugar. É muito raro um oceano secar. Nós escrevemos coisas eternas.

- Que os vulcões estejam extintos ou não, isso dá no mesmo para nós. O que nos interessa é a montanha. Ela não muda.

- Quer dizer “ameaçada de desaparecer em breve”.

- Sem dúvida.

- A Terra. Goza de boa reputação...